

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

A importância da contextualização nas aulas de Língua Portuguesa

GARCIA, Elisa Moraes; PEREIRA, Diego Goulart (autores)
MACHADO, Rosely Diniz da Silva (orientador)
elisamoraes.furg@gmail.com

Evento: 13ª Mostra da Produção Universitária
Área do conhecimento: Letras Língua Portuguesa

Palavras-chave: contextualização; textos; produção de sentido.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo abordar a importância da contextualização dos textos trabalhados em sala de aula, especificamente na disciplina de Língua Portuguesa, focando no papel do professor como mediador e interlocutor no processo de ensino/aprendizagem da leitura, da escrita e da interpretação de textos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Em conformidade com o que afirma Antunes (2003), a atividade de leitura e escrita são indissociáveis, pois

“A atividade da leitura completa a atividade da produção escrita. É, por isso, uma atividade de interação entre sujeitos e supõe muito mais que a simples decodificação dos sinais gráficos. O leitor, como um dos sujeitos de interação, atua participativamente, buscando recuperar, buscando interpretar e compreender o conteúdo e as intenções pretendidas pelo autor (...) Muito, mas muito mesmo do que se consegue apreender do texto faz parte de nosso “conhecimento prévio”, ou seja, é anterior ao que lá está. Um texto seria inviável se tudo tivesse que estar explicitamente presente, explicitamente posto. O que é pressuposto como já sabido, o que é presumível a partir do conhecimento que temos acerca de como as coisas estão organizadas, naturalmente, já não precisa ser dito.” (p. 67)

Koch (2009, p. 57) enfatiza que “(...) o sentido de um texto não existe a priori, mas é construído na interação sujeitos-texto. Assim sendo, na e para a produção de sentido, necessário se faz levar em conta o **contexto**.”

Partindo das afirmações das autoras, podemos perceber o quão é importante que o professor saiba mediar o processo de ensino/aprendizagem, a fim de oportunizar aos seus alunos que a interação seja real nas aulas de língua materna, sobretudo, quando se trabalha com a produção de leitura e escrita. Para além da sala de aula, as manifestações da linguagem são variadas, ricas e podem ser adequadas a cada situação de uso, mas, para que isso ocorra, é preciso que o usuário conheça e saiba fazer as adequações necessárias, conforme a demanda social e o contexto de uso. Portanto, a escola tem papel fundamental nisso e, conseqüentemente, o professor precisa de embasamento teórico que fundamente sua prática de ensino.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Atividades desenvolvidas nas aulas de Língua Portuguesa, no oitavo ano C da E.M.E.F. Frederico Ernesto Buchholz, pelo PBID Língua Portuguesa. Essas atividades terão como base a contextualização, o debate de textos e seus temas, buscando estimular o envolvimento dos alunos com diferentes gêneros textuais e com a produção do sentido, a partir do modo como a materialidade da língua nos possibilita compreender e interpretar.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A partir das atividades envolvendo contextualização, debate e análise da produção de sentidos dos textos, o primeiro resultado obtido foi o comprometimento dos alunos com suas produções textuais. Já na primeira aula, desenvolvida com a proposta deste trabalho, foi obtido um percentual de 100% de participação.

Nas próximas etapas, observarei de que maneira isso repercute nas produções textuais dos alunos, não só em relação à participação e à prática da escrita efetivamente, mas também em relação a aspectos como: informatividade, textualidade, coesão e coerência, noções estas de extrema importância ao se analisar uma escrita. As atividades aqui consideradas iniciaram-se, no dia 30 de junho, partindo das observações que têm sendo feitas desde o primeiro trimestre letivo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas observações feitas, inicialmente, verificou-se a falta de interesse dos alunos por atividades que envolvam textos. As aulas de Língua Portuguesa, na maioria das vezes, contam com textos, mas esses são usados como pretexto para o estudo da gramática e os temas abordados não são debatidos, acredito que este seja o motivo pelo qual os alunos não se interessam pela leitura.

Entendendo que o papel do professor é mediar o processo de aprendizagem, o presente trabalho foi desenvolvido como o primeiro passo de uma grande caminhada de estudos e construção de conhecimento, buscando desenvolver uma prática de ensino dinâmica, produtiva e, sobretudo, orientada.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português – encontro e interação**. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2003.

Koch, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender – o sentido do texto**. São Paulo, SP: Contexto, 2009.

BRITO, Luiz Percival Leme. **A sombra do caos: ensino de língua x tradição gramatical**. Campinas, SP: ALB: Mercado de Letras, 1997.